

# A Estratégia de Cibersegurança da União Europeia: Catastrofista, Realista e/ou Otimista?\*

Sofia Martins Geraldés

*Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Estudos Internacionais.*

## Resumo

O ciberespaço tem sido considerado uma matéria de segurança central, apesar do seu estatuto inicial de simples problema técnico. Na era da conectividade digital, a existência de redes significa que qualquer dispositivo está susceptível à intrusão externa não autorizada e a dependência tecnológica dos Estados e das sociedades cria uma percepção de vulnerabilidade. Este contexto tem justificado a securitização do ciberespaço, com implicações legais, éticas e políticas. Neste cenário, assiste-se à introdução da cibersegurança no topo das agendas políticas dos Estados e das organizações internacionais, como a União Europeia, mas também a uma crescente preocupação com a excessiva regulamentação deste domínio. Deste modo, este artigo, mediante análise de discurso e segundo o modelo proposto por Mark Lacy e Daniel Prince (2018), analisa a evolução da posição discursiva da UE em relação ao ciberespaço enquanto matéria de segurança, para compreender se a estratégia de cibersegurança europeia é catastrofista, realista e/ou otimista.

**Palavras-Chave:** Cibersegurança; Catastrofista; Realista; Otimista; Estratégia de Cibersegurança da União Europeia.

## Abstract

*Cybersecurity Strategy of the European Union: Catastrophist, Realist and/or Optimist?*

*Cyberspace has been a central security issue, despite its initial status as a simple technical problem. In the era of digital connectivity, the existence of networks means that any device is susceptible to unauthorized external intrusion, and the technological dependence of States and societies creates a perception of vulnerability. This context has justified the securitization of cyberspace, with political, legal and ethical implications. In this scenario, we are witnessing the introduction of cybersecurity at the top of the political agendas of States and international organizations, such as the European Union, but at the same time there is a growing concern regarding the excessive regulation of this domain. Therefore, this investigation, through discursive analysis and following the model proposed by Lacy and Prince (2018), analyses the discursive position of the EU in relation to cyberspace as a security issue, to understand if it presents a catastrophist, realist and/or optimist cybersecurity strategy.*

**Keywords:** Cybersecurity; Catastrophist; Realist; Optimist; European Union Cybersecurity Strategy.

---

\* Investigação financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, com a referência de Bolsa de Doutoramento SFRH/BD/140797/2018.